Escola Superior de Tecnologia da Saúde
Politécnico de Coimbra

EDITAL

Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica

2ª Edição

Nos termos do Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, do Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de março e sucessivas alterações, e demais legislação aplicável. No cumprimento do Regulamento de Cursos não Conferentes de Grau do Instituto Politécnico de Coimbra - Despacho n.º 5051/2017 de 26 de abril, publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 109 de 6 de junho, faz-se saber que está aberto concurso de acesso à Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica, o qual se rege pelas seguintes disposições:

1. A Saúde Pélvica tem assistido a um progressivo quebrar de amarras e tabus, e é hoje uma área de crescente procura assistencial, nomeadamente a nível de cuidados de Fisioterapia. A sua abordagem implica um processo colaborativo e interdisciplinar que visa oferecer os melhores resultados ao utente, e o máximo de ganhos em saúde.

   A Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica 1) tem como finalidade dotar os licenciados da área de Fisioterapia de conhecimentos, aptidões e competências especializadas e aprofundadas em Saúde Pélvica (Mulher, Homem e Criança); 2) considera diferentes especialidades (Uroginecologia, Coloproctologia, Sexualidade, Dor Pélvica e outras condições específicas), em diferentes fases do ciclo de vida, tendo por base a prática informada pela evidência e considerando a pessoa como ser biopsicossocial.

   De natureza profissionalizante, combina conceitos teóricos com ensino iminentemente prático, sempre numa perspetiva interdisciplinar para a prestação de cuidados diferenciados, incluindo a vertente preventiva e de promoção da saúde pélvica. Para os que já estão integrados no mercado de trabalho, esta será uma oportunidade de acrescentar valor à sua prática, adquirir novas ferramentas, e desenvolver novas competências e dinâmicas de intervenção.

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Ao longo do curso, os participantes terão oportunidades de aperfeiçoamento pessoal e profissional, sendo estimulada a sua capacidade de avaliar e tratar distintas disfunções do pavimento pélvico, tendo por base o raciocínio clínico e o pensamento crítico na adaptabilidade e personalização de tratamentos de qualidade, que respondam às necessidades específicas de cada pessoa. Os diálogos e partilha de experiências interdisciplinares, com especialistas nacionais e internacionais, serão uma oportunidade acrescida nesta formação.

A PG em Fisioterapia e Saúde Pélvica é um programa especificamente desenhado para fisioterapeutas, que contemplará, também, unidades curriculares abertas a outros profissionais da área da saúde, que procuram novas competências para a consolidação da sua carreira, numa perspetiva interdisciplinar e sinérgica de prestação de cuidados.

Divide-se em 9 unidades curriculares, perfazendo um total de 152 horas de ensino blended learning, correspondente a 30 ECTS.

Á Área científica predominante: Fisioterapia, classificação das áreas de educação e formação (CNAEF) 726 – Terapia e Reabilitação, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de março.

2. A estrutura curricular, o plano de estudos e as unidades curriculares, ECTS, são as constantes do Anexo I do presente Edital.

3. Podem candidatar-se à matrícula e inscrição os titulares de Licenciatura em Fisioterapia ou equivalente legal.

4. Os candidatos que reúnam as condições expressas no número anterior são admitidos a concurso, seriados e selecionados tendo em conta a aplicação dos seguintes critérios:
   a. Classificação de licenciatura (CL)
   b. Percurso académico (PA)
   c. Experiência profissional (EP)

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Os candidatos admitidos a concurso serão ordenados, numa escala de 0 a 20 valores, arredondada às centésimas, tendo em consideração a classificação final (CF), obtida pela aplicação da seguinte fórmula:

$$CF = 0{,}4\ CL + 0{,}3\ PA + 0{,}3\ EP$$

Em que:

CL - representa a classificação de licenciatura expressa através de uma escala num intervalo de 10 a 20 valores;

PA - para a pontuação atribuída ao percurso académico é tido em conta o grau académico que o candidato tem: detentor do grau de doutor 20 valores; detentor do grau de mestre 18 valores; detentor do grau de licenciado 14 valores; detentor do grau de bacharel 10 valores;

EP - a classificação atribuída a este item corresponde a um ponto por cada ano de serviço completo até um máximo de 20 valores. **Nota**: A classificação a atribuir neste parâmetro, caso não entregue documento(s) comprovativo(s) devidamente certificado(s) pela(s) entidade(s) patronal(ais) do tempo de serviço, será de zero valores.

Critério de desempate: data e hora da submissão da candidatura.

5. As candidaturas decorrem exclusivamente on-line, devendo ser submetidas em https://inforestudante.ipc.pt/, acompanhado da digitalização (formato pdf) dos seguintes documentos:
   a) Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade e Número de Identificação Fiscal ou Passaporte (terá de escrever no documento que a entrega apenas se destina para confirmação de informação na ESTeSC, caso não pretenda anexar a informação deverá entrar em contacto com os serviços académicos da ESTeSC);
   b) Documento comprovativo de habilitação de curso superior, com informação da classificação final [os candidatos provenientes dos cursos da ESTeSC ficam dispensados de entregar os documentos certificativos (emitido pelos serviços académicos da ESTeSC), devendo para o efeito anexar no respetivo item declaração, devidamente assinada em como cumprem os requisitos necessários à candidatura];
   c) Curriculum vitae de acordo com o modelo europass, e respetivos comprovativos, como por exemplo documento(s) comprovativo(s) devidamente certificado(s) pela(s) entidade(s) patronal(ais) do tempo de serviço;

PRR Plano de Recuperação e Resiliência · REPÚBLICA PORTUGUESA · Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

d) Outros documentos relevantes para o processo de candidatura.

No final do processo o candidato deverá imprimir/visualizar o pagamento dos emolumentos associados à sua candidatura e o comprovativo da sua candidatura. A candidatura só será válida após o pagamento da taxa de candidatura até ao último dia de candidatura.

6. Os prazos são os seguintes:
   - Candidatura: até 9 de julho de 2025;
   - Afixação da lista de admissão e provisória seriada de colocação: 14 de julho de 2025;
   - Reclamações: até 16 de julho de 2025;
   - Decisão sobre reclamações/lista final seriada de colocação: 21 de julho de 2025;
   - Matrícula e inscrição (exclusivamente on-line): 23 e 24 de julho de 2025.

   No caso de não serem preenchidas todas as vagas do concurso, poderá realizar-se uma segunda fase de candidaturas, com calendário a definir.

7. Os candidatos colocados devem proceder à matrícula e inscrição (exclusivamente on-line) em https://inforestudante.ipc.pt/, no prazo estabelecido no presente Edital.
   Em caso de desistência expressa da matrícula e inscrição, ou de não comparência para realização da mesma, a ESTeSC convoca, no prazo de 5 dias após o termo do período de matrícula e inscrição, os candidatos constantes da lista seriada, pela ordem aí indicada. Estes têm prazo improrrogável de 3 dias, após a receção da notificação, para procederem à matrícula e inscrição.
   A anulação da matricula/inscrição implica o pagamento da propina na íntegra.

8. Fixa-se em 24 o número de vagas colocadas a concurso.

9. A Pós-graduação funcionará com um número mínimo de 15 alunos. Em caso de não existir um número mínimo de alunos para a abertura da Pós-Graduação são

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

devolvidos os emolumentos a todos os alunos que efetivarem a sua matrícula/inscrição.

10. O curso de Pós-Graduação ocorrerá de janeiro a julho de 2026, funcionará, por regra, às sextas-feiras das 17h00 às 21h00 e aos sábados, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, em regime blended learning, de acordo com o Cronograma Escolar proposto pelo Coordenador de Curso, a aprovar pelo Presidente da ESTeSC, que será divulgado, antes do início das aulas.

11. São devidos os seguintes emolumentos e propinas:

    Taxa de candidatura: 50,00 €

    Taxa de matrícula: 50,00 €

    Propina: 1.200,00 € (Pagamento em 7 prestações mensais, a primeira no valor 120,00€ será paga no ato da matrícula, as restantes 6 prestações no valor de 180,00€ vencem ao dia 8 de cada mês, com início no mês de fevereiro de 2026)

    1.100,00 €* (Pagamento em 7 prestações mensais, a primeira no valor 120,00€ será paga no ato da matrícula, as restantes 6 prestações no valor de 163,34€ vencem ao dia 8 de cada mês, com início no mês de fevereiro de 2026)

    *Aplica-se a Fisioterapeutas detentores do grau de licenciado pela ESTeSC;

    1.000,00 €** (Pagamento em 7 prestações mensais, a primeira no valor 120,00€ será paga no ato da matrícula, as restantes 6 prestações no valor de 146.67€ vencem ao dia 8 de cada mês, com início no mês de fevereiro de 2026)

    **Aplica-se a monitores de estágio que tenham colaborado de forma efetiva e não remunerada na orientação de estágios curriculares em Fisioterapia da ESTeSC, nos anos letivos 2024/2025 e 2023/2024.

12. A frequência das unidades curriculares é obrigatória, estando sujeita a um limite de faltas que não pode exceder os 10% das horas definidas para cada uma das unidades curriculares. O estudante que ultrapasse o limite de faltas não poderá ser sujeito à avaliação da unidade curricular.

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

A avaliação de conhecimentos nas unidades curriculares tem carácter individual e será efetuada de acordo com as regras comunicadas ao estudante, pelos docentes, na primeira aula da unidade curricular.

Considera-se aprovado numa unidade curricular o estudante que, tendo sido admitido a avaliação, tenha obtido nota final igual ou superior a dez valores.

13. A classificação final do curso de Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica é a média aritmética ponderada, calculada até às centésimas e arredondada às unidades (considerando-se como unidade a fração não inferior a 50 centésimas) das classificações obtidas nas UC que integram o respetivo plano de estudos.

14. A atribuição de um Diploma da Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica será concretizada pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra do Instituto Politécnico de Coimbra, mediante a aprovação a todas as unidades curriculares do curso.

15. A não conclusão de unidade(s) curricular(es) confere um certificado curricular, discriminado, com a aprovação da(s) unidade(s) curricular(es) que o estudante frequentou e concluiu com sucesso.

16. Júri:

    Presidente: Anabela Correia Martins (Coordenador do Curso)

    Vogal: Rui Miguel Monteiro Soles Gonçalves

    Vogal: Cristina Maria de Oliveira e Silva Patrício

17. As dúvidas de interpretação e os casos omissos serão decididos pelo Presidente da ESTeSC, ouvida a Coordenação do Curso.

O Presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

Assinado por: **Graciano do Nascimento Nobre Paulo**
Num. de Identificação: 07746242
Data: 2025.06.23 14:52:31 +0100
Certificado por: **Diário da República**
Atributos certificados: **Presidente da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - Instituto Politécnico de Coimbra**

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Anexo I

Plano de estudos e conteúdos programáticos, com indicação da duração do curso, horas totais e horas de contacto, respetivos créditos ECTS e Áreas Científicas

Área Científica: Fisioterapia (FISIO).

Unidades Curriculares	Período	Horas Contacto	Horas trabalho totais	ECTS	Área Científica
Considerações Anatómicas e Avaliação Abdomino-Pelviperineal	S	TP-10	79,5	3	FISIO
Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Mulher: Uroginecologia	S	TP-20	106	4	FISIO
Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde no Homem: Uroandrologia	S	TP-12	79,5	3	FISIO
Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Criança	S	TP-12	79,5	3	FISIO
Fisioterapia em Disfunções Anorretais	S	TP-16	79,5	3	FISIO
Condições Específicas em Saúde Pélvica	S	TP-24	106	4	FISIO
Estratégias de Intervenção e Modalidades Terapêuticas em Fisioterapia Pélvica: Prática Baseada na Evidência	S	TP-20	106	4	FISIO
Seminários em Saúde Pélvica	S	TP-20	53	2	FISIO
Trabalho de Investigação/Estágio Clínico em Fisioterapia e Saúde Pélvica	S	OT-18; E-18	106	4	FISIO
TOTAL	**-**	**TP: 134; OT: 18; E: 18 Total: 152**	**795**	**30**	**-**

Tabela 1 – Plano de estudos da Pós-Graduação em Fisioterapia e Saúde Pélvica

Conteúdos programáticos

Considerações Anatómicas e Avaliação Abdomino-Pelviperineal

Anatomia osteoarticular e muscular do complexo abdomino-pélvico-perineal;
Biomecânica e dinâmica de pressões pélvicas;
Avaliação clínica (anamnese e exame subjetivo);
Avaliação exopélvica do complexo abdomino-lombo-pélvico e perineal;
Avaliação endopélvica;
Principais instrumentos de avaliação.

Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Mulher: Uroginecologia

Anatomofisiologia da região abdomino-pélvica feminina – revisão;
Disfunções urinárias;
Prolapso dos órgãos pélvicos;
Abordagens de tratamento (farmacológica, cirúrgica, fisioterapia);
Gravidez
Alterações fisiológicas na grávida;

PRR Plano de Recuperação e Resiliência
REPÚBLICA PORTUGUESA
Financiado pela União Europeia NextGenerationEU

Modificações biomecânicas do complexo abdomino-lombo-pélviperineal;
Disfunções musculoesqueléticas e do pavimento pélvico;
Avaliação clínica da grávida;
Intervenção do Fisioterapeuta na Preparação para o Nascimento:
Reeducação postural;
Exercício físico;
Posturas de alívio no trabalho de parto;
Massagem;
Técnicas de Relaxamento.

Parto

Fases do trabalho de parto;
Tipos de parto;
Conceitos associados ao trabalho de parto: indução, analgesia, instrumentação e episiotomia;
Traumatismo obstétrico:
- Classificação das lesões do pavimento pélvico;
- Disfunções do pavimento pélvico;
- Cicatrizes.

Pós-Parto

Avaliação clínica da puérpera:
- Diástase abdominal;
- Pavimento pélvico.

Intervenção do fisioterapeuta:
Puerpério imediato;
Puerpério tardio:
- Reeducação postural;
- Tratamento das cicatrizes;
- Puerpério e atividade física:

Gestão de pressão intra-abdominal;
Treino de músculos abdominais;
Treino de músculos pélvicos.

Menopausa

Discussão de Casos Clínicos

Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde no Homem: Uroandrologia

Anatomofisiologia pélvica e urogenital masculina;
Fatores de Risco para as disfunções do Pavimento pélvico no Homem e cirurgia uro-andrológica;
Fisiopatologia e Especificidades da avaliação das disfunções pélvicas no homem;
Patologia prostática;
Incontinência urinária masculina;
Disfunção eréctil;
Ejaculação precoce;
Doença de Peyronie;
Estratégias de intervenção baseada na evidência;
Discussão de casos clínicos.

Fisioterapia em Disfunções Pélvicas e Saúde na Criança

Anatomo-fisiologia do trato urinário inferior e sistema ano-retal na criança;
Fisiopatologia das disfunções urológicas e ano-retais pediátricas;
Prevenção dos fatores de risco das disfunções pélvicas na criança;
Avaliação e tratamento conservador nas disfunções pélvicas na criança:
Disfunções miccionais e Enurese noturna;
Incontinência fecal, Anismo e Obstipação funcional na criança;

Hiperatividade vesical;
Técnicas específicas de intervenção nas disfunções pélvicas na criança, baseada na evidência;
Discussão de casos clínicos.

Fisioterapia em Disfunções Anorretais

Epidemiologia e Fatores de Risco nas Disfunções do Pavimento Pélvico;
Diagnóstico e Tratamento Médico Cirúrgico das Disfunções do Pavimento Pélvico;
Breve Revisão Anatómica e Fisiologia Anorretal: Incontinência, Defecação e Diferentes Reflexos;
Patologias Anorretais: Obstipação, Dissinergias, Incontinência Anal, Incontinência Fecal, Dor, etc.
Técnicas de Reeducação e Intervenção de Fisioterapia em Condições Anorretais;
Discussão de Casos Clínicos.

Condições Específicas em Saúde Pélvica

Dor Pélvica

Dor: pensando mais além do sistema músculo-esquelético;
Dor Pélvica Crónica;
Neuromodulação Periférica do Sistema Nervoso Central: Função e Dor;
Fisioterapia na Dor Pélvica.

Sexualidade

Definição de Sexualidade;
A Sexualidade como Construção Social – Quebrando Barreiras;
Desenvolvimento Psicossocial na Infância, Adolescência e Idade Adulta;
Modelos de Resposta Sexual;
Problemas Sexuais – Mulher e Homem;
Sexualidade na Doença Crónica;
Oncossexualidade;
Identidade de Género e Sexualidade;
Abordagem da Sexualidade – Modelo PLISSIT;
População LGBTQI+
Neurodiversidade e Sexualidade;
Sexualidade na Pessoa Idosa;
Estratégias de Intervenção em Fisioterapia, na Equipa Interdisciplinar;
Discussão de Casos Clínicos

Condições Neurológicas

Patologias Neurológicas: Adquiridas e Congénitas;
Sintomatologia Urinária e Fecal nas Patologias Neurológicas;
Sexualidade na Patologia Neurológica;
Tratamento de Fisioterapia nas Disfunções do Pavimento Pélvico em Condições Neurológicas.

Estratégias de Intervenção e Modalidades Terapêuticas em Fisioterapia Pélvica: Prática Baseada na Evidência

Evidência científica e guidelines de intervenção em fisioterapia pélvica;
Importância da abordagem interdisciplinar;
Estratégias de prevenção das disfunções pélvicas;
Psicoeducação e estratégias comportamentais;
Técnicas específicas de terapia manual;
Indução miofascial;
Controlo Motor e Proprioceção;
Biofeedback;
Eletroestimulação dos MPP;
Gametherapy;

Ecografia funcional abdomino-perineal;
Estimulação do nervo tibial posterior;
Diatermia;
Exercício terapêutico, treino funcional e controlo motor;
Técnicas e estratégias de relaxamento;
Discussão de casos clínicos.

Seminários em Saúde Pélvica
Temas emergentes em saúde pélvica;
Abordagens interdisciplinares: contributos nacionais e internacionais:
Metodologias de Investigação em Saúde Pélvica
A Equipa Multi e Interdisciplinar em Saúde Pélvica
Nutrição e Saúde Pélvica
Abordagens Cirúrgicas em Saúde Pélvica
Imagiologia e Pavimento Pélvico
Ayurveda e Pavimento Pélvico
Oncossexualidade: sinergias interdisciplinares
Saúde pélvica e saúde mental em movimento
Saúde Pélvica no Desporto e Atletas de Alta Competição

Trabalho de Investigação/Estágio Clínico em Fisioterapia e Saúde Pélvica
Trabalho de Investigação (Estudo de Caso) no âmbito da Fisioterapia e Saúde Pública ou Estágio no âmbito da Fisioterapia e Saúde Pélvica em Unidades de Saúde.